



UFV



∇
PLANO DE ENSINO

Disciplina	Carga Horária
O CINEMA: o olhar domesticado e a ampliação do olhar	32h
Professor (a):	Semestre Letivo:
<i>Lisandro Nogueira</i>	2025/01

1. EMENTA

O exercício do ver e o exercício da crítica e da análise. As diferenças entre Crítica e a Análise Fílmica. Estudo do Melodrama e da Imaginação Melodramática a partir da análise fílmica. O tripé de análise: a Descrição (análise), a Interpretação e o Comentário. Constatar o “Olhar domesticado” e “Ampliar o olhar”

2. OBJETIVO GERAL

Formar o aluno para o trabalho crítico e analítico: Estudo das narrativas melodramáticas e métodos de abordagem crítica. Laboratório orientado: ver o filme e fazer a crítica com parâmetros seguros sobre a forma e o conteúdo de filmes

2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 2.1 – O surgimento do cinema e a invenção da vida moderna
- 2.2 - Os domínios do cinema (ficcional, documentário e experimental)
- 2.3 – Crítica e Análise
- 2.4 – O “método”: descrição, interpretação e comentário no estudo de filmes
- 2.5 - Laboratório

4 – METODOLOGIA

- Aula expositiva com exibição de filmes;
- Estudo dirigido de textos sobre crítica e análise;
- Seminários pontuais com textos e filmes da bibliografia/filmografia

5 – AVALIAÇÃO



Auto-avaliação e oral. O curso alternará aulas expositivas com projeções, análise e elaboração de textos. E a nota final será com um seminário que grupos de alunos vão apresentar seus trabalhos.

6 – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Aumont, Jacques. *A análise do filme*. Lisboa: texto&grafia, 2006.

Vanoye, Francis. *Ensaio sobre a análise fílmica*. Campinas: Papirus, 1994.

Gardies, René. *Compreender o cinema e as imagens*. Lisboa: texto&grafia, 2009

7 – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Grunewald, José Lino. *Um filme é um filme*. São Paulo: Cia. Das letras, 2001.

Xavier, Ismail. *O olhar e a cena*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Vianna, Antonio Moniz. *Um filme por dia*. São Paulo: Cia das letras, 2004.

Salles, F.L. de Almeida. *Cinema e verdade*. São Paulo: Cia das letras, 1988.

Roger, Jérôme. *A crítica literária*. Rio de Janeiro: Difel, 2002

Agamben, Giorgio. “O que é o contemporâneo?”, O que é o contemporâneo?, e outros ensaios. tr. Vinícius Nicastro Honesko. Chapecó, SC: Argos, 2009, 95 p.

Aumont, Jacques. *A Imagem*, Campinas: Papirus, 1993.

Bazin, André. *O cinema: ensaios*, São Paulo: Brasiliense, 1991.

Burch, Noël. *Práxis do cinema (1969)*, intr. Ismail Xavier, São Paulo: Perspectiva (Debates), 1992.

Charney, Leo & Schwartz, Vanessa (Orgs). *O cinema e a invenção da vida moderna*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001;

Hupes, Ivete. *O melodrama – o gênero e sua permanência*. São Paulo: Ateliê, 2003

Oroz, Silvia. *Melodrama – o cinema de lágrimas*. Rio de Janeiro: Rio Fondo, 1992

++++
++++



UFG



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE COMUNICAÇÃO E BIBLIOTECONOMIA

Curso: JORNALISMO

8. AULAS

<u>Datas</u>	<u>Aula presencial</u>	<u>Para casa</u>
19.3	Introdução: “O cinema e o surgimento do mundo moderno”	
27.3	Introdução a linguagem cinematográfica	
03.4	Os três domínios do cinema: o cinema ficcional clássico e moderno, o documentário e o experimental.	
10.4	Laboratório: “Ainda estou aqui”	
17.4	Laboratório: crítica e análise de “Ainda estou aqui”.	
01.5	feriado	
08.5	Laboratório: “O homem que matou o facínora”	
15.5	Seminário 1	
22.5	Seminário 2	
29.5	Seminário 3	
05.6	Seminário 4	
12.6	Seminário 5	